

# Inclusão e Educação

Danielle H. A. Machado  
Janaína Cazini  
(Organizadoras)



**Atena**  
Editora

Ano 2019

**Danielle H. A. Machado**  
**Janaína Cazini**  
(Organizadoras)

# **Inclusão e Educação**

Atena Editora  
2019

2019 by Atena Editora

Copyright © da Atena Editora

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Diagramação e Edição de Arte: Geraldo Alves e Natália Sandrini

Revisão: Os autores

#### Conselho Editorial

- Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília  
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista  
Profª Drª Deusilene Souza Vieira Dall’Acqua – Universidade Federal de Rondônia  
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Profª Drª Juliane Sant’Ana Bento – Universidade Federal do Rio Grande do Sul  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

I37 Inclusão e educação [recurso eletrônico] / Organizadoras Danielle H. A. Machado, Janaína Cazini. – Ponta Grossa (PR): Atena Editora, 2019. – (Inclusão e Educação; v. 1)

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-85-7247-029-2

DOI 10.22533/at.ed.292191501

1. Educação e Estado – Brasil. 2. Educação – Aspectos sociais.  
3. Educação inclusiva. 4. Tecnologia – Educação. I. Machado,  
Danielle H. A. II. Cazini, Janaína. III. Série.

CDD 379.81

**Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422**

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores.

2019

Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)

## APRESENTAÇÃO

A obra “Educação e Inclusão: Desafios e oportunidades em todos as séries educacionais” aborda uma série de livros de publicação da Atena Editora, em seus 25 capítulos do volume I, apresenta os novos conhecimentos científicos e tecnológicos para a área da saúde especial das modalidades da saúde intelectual e mental, num viés da genética e a visão da psicopedagogia sobre a educação especial, a transição das Políticas Públicas para a educação especial e as transformações sob análises a partir da realidade local.

A Educação por Inclusão engloba, atualmente, alguns dos campos mais promissores em termos de pesquisas tecnológicas nas áreas do Ensino, Novas Tecnologias Específicas, Psicopedagogia, Psicanálise, Educação, Políticas Públicas Brasileiras das Institucionais e Regionais que visam o aumento benéfico e produtivo na qualidade do ensino e desenvolvimento do aluno especial. Além disso, a crescente demanda por conceitos e saberes que possibilitam um estudo de melhoria no processo de participação e aprendizagem à educação inclusiva aliada a necessidade de recursos específicos.

A junção de pesquisas e a modernização da tecnologia compõem um contexto de educação inclusiva nas diversas modalidades da inclusão.

Colaborando com essa transformação educacional, este volume I é dedicado ao público de cidadãos Brasileiros que possuem deficiência e dificuldade psicológica de aprendizagem na perspectiva das Institucionais Regionais do Brasil, mais precisamente, as participações das Políticas Públicas Brasileiras Educacionais. Trazendo artigos que abordam experiências do ensino e aprendizagem no âmbito escolar, desde as séries iniciais até prática de ensino em psicologia com idosos. Assim, aos componentes da esfera educacional que obtiveram sucessos apesar dos desafios encontrados; a mediação pedagógica como força motriz de transformação educacional e a utilização de tecnologias assistivas para auxiliar o aprendizado do discente especial.

Ademais, esperamos que este livro possa fortalecer o movimento de inclusão social, colaborando e instigando professores, pedagogos e pesquisadores às práticas educacionais, às contribuições da genética e da psicanálise a quem ensina, aos alunos especiais na transação da escola regular sob um olhar da psicopedagogia e aos educadores que corroboram com a formação integral do cidadão.

Danielle H. A. Machado  
Janaína Cazini

## SUMÁRIO

<b>CAPÍTULO 1</b> .....	<b>1</b>
EDUCAÇÃO ESPECIAL NO PLANO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO: DESAFIOS E PERSPECTIVAS DA META 4	
<i>Maria do Carmo de Sousa Severo</i> <i>Érica Nazaré Arrais Pinto Pereira</i> <i>Joiran Medeiros da Silva</i>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.2921915011</b>	
<b>CAPÍTULO 2</b> .....	<b>10</b>
EDUCAÇÃO INCLUSIVA DE ADULTOS: CONTRIBUIÇÕES DA NEUROCIÊNCIA E DA ANDRAGOGIA	
<i>Mônica Campos Santos Mendes</i>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.2921915012</b>	
<b>CAPÍTULO 3</b> .....	<b>16</b>
EDUCAÇÃO SUPERIOR BRASILEIRA: EXPANSÃO E CONTRADIÇÕES (2003 – 2014)	
<i>Cleiton Leite Barbosa</i> <i>Afrânio Vieira Ferreira</i> <i>Sandy Andreza de Araujo Lavor</i> <i>Jeanne D'arc de Oliveira Passos</i>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.2921915013</b>	
<b>CAPÍTULO 4</b> .....	<b>26</b>
“PRECISAMOS SER COMO CAMALEÕES?”: EXPERIÊNCIA DE UMA PRÁTICA DE ENSINO EM PSICOLOGIA COM IDOSOS	
<i>Edivan Gonçalves da Silva Júnior</i> <i>Maria do Carmo Eulálio</i> <i>Almira Lins de Medeiros</i> <i>Elizabeth de Lourdes Bronzeado Krkoska</i>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.2921915014</b>	
<b>CAPÍTULO 5</b> .....	<b>42</b>
A APRENDIZAGEM EM QUESTÃO: CONTRIBUIÇÕES DA EPISTEMOLOGIA GENÉTICA E DA PSICANÁLISE A QUEM ENSINA	
<i>Juliana dos Santos Rocha</i> <i>Virgínia Dornelles Baum</i> <i>Marlene Rozek</i>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.2921915015</b>	
<b>CAPÍTULO 6</b> .....	<b>57</b>
A PERSPECTIVA INCLUSIVA PARA O FORTALECIMENTO DA RESSOCIALIZAÇÃO DE ASSISTIDOS DA CENTRAL DE ALTERNATIVAS PENAIAS DO CEARÁ – RELATO DE EXPERIÊNCIA	
<i>Dafna Maria da Silva Ricardo</i> <i>Débora Rocha Carvalho</i> <i>Aline Maria Barbosa Domício Sousa</i>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.2921915016</b>	

**CAPÍTULO 7 ..... 66**

APRENDIZAGEM E ESCOLARIZAÇÃO EM FOCO: UMA VISÃO PSICOPEDAGÓGICA

*Virginia Dornelles Baum*  
*Juliana dos Santos Rocha*  
*Marlene Rozek*

**DOI 10.22533/at.ed.2921915017**

**CAPÍTULO 8 ..... 81**

AS POLÍTICAS PÚBLICAS BRASILEIRAS, VOLTADAS PARA AS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA E A TRANSIÇÃO ESCOLA-TRABALHO

*Ana Cristina de Carvalho*  
*Edicléa Mascarenhas Fernandes*

**DOI 10.22533/at.ed.2921915018**

**CAPÍTULO 9 ..... 86**

A INCLUSÃO NO ENSINO SUPERIOR: IMPLANTAÇÃO DE POLÍTICAS DE ACESSIBILIDADE NA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

*Iris Mara Guardatti Souza*  
*Regina Cohen*  
*Patrícia Lameirão Campos Carreira*  
*Angélica Fonseca da Silva Dias*  
*Rita de Cássia Oliveira Gomes*  
*Izabel Maria Madeira de Loureiro Maior*  
*Mônica Pereira dos Santos*  
*Jean-Christophe Houzel*

**DOI 10.22533/at.ed.2921915019**

**CAPÍTULO 10 ..... 97**

DESAFIOS FORMATIVOS VIVENCIADOS E SUPERADOS PELOS PROFESSORES DO MUNICÍPIO DE AGRESTINA - PE PARA PROMOÇÃO DA INCLUSÃO DE CRIANÇAS COM NECESSIDADES EDUCATIVAS ESPECIAIS

*Cicera Mirelle Florêncio da Silva*  
*Maria Aline de Macedo Silva Mendes*

**DOI 10.22533/at.ed.29219150110**

**CAPÍTULO 11 ..... 107**

ESTUDO SOBRE AS CONDIÇÕES DE INCLUSÃO EM UMA ESCOLA ESTADUAL NA CIDADE DE CALDAS NOVAS NOS ÚLTIMOS 13 ANOS

*Jullyana Pimenta Borges Gonçalves*  
*Rosângela Lopes Borges*  
*Marcos Fernandes Sobrinho*  
*Cinthia Maria Felício*

**DOI 10.22533/at.ed.29219150111**

**CAPÍTULO 12 ..... 120**

LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS NA CIDADE DE CRATO-CE: O USO EM CONTEXTO RELIGIOSO

*Luiza Valdevino Lima*  
*Francisco Edmar Cialdine Arruda*  
*Martha Milene Fontenelle Carvalho*  
*Ana Patricia Silveira*  
*Daniela Valdevino Lima*

**DOI 10.22533/at.ed.29219150112**

**CAPÍTULO 13..... 131**

O PAPEL DA OLIMPÍADA BRASILEIRA DE MATEMÁTICA DAS ESCOLAS PÚBLICAS (OBMEP) COMO INSTRUMENTO DE INCLUSÃO SOCIAL

*Joselito Elias de Araújo*  
*José Vinícius do Nascimento Silva*  
*Pedro Eduardo Duarte Pereira*  
*Flávia Aparecida Bezerra da Silva*

**DOI 10.22533/at.ed.29219150113**

**CAPÍTULO 14..... 141**

POLÍTICAS EDUCACIONAIS E MUDANÇAS NO CONTEXTO ESCOLAR: A QUESTÃO DA INCLUSÃO DE ESTUDANTES COM DEFICIÊNCIA EM UMA ESCOLA PERNAMBUCANA

*Lúcia de Fátima Farias da Silva*

**DOI 10.22533/at.ed.29219150114**

**CAPÍTULO 15..... 150**

UM OLHAR SOBRE A INCLUSÃO NAS PESQUISAS ACADÊMICAS EM UNIVERSIDADES PÚBLICAS DA BAHIA

*Julimar Santiago Rocha*  
*Maria da Conceição Alves Ferreira*

**DOI 10.22533/at.ed.29219150115**

**CAPÍTULO 16..... 163**

FORMAÇÃO DO PSICÓLOGO E A EDUCAÇÃO INCLUSIVA NO ENSINO SUPERIOR - RELATO DE EXPERIÊNCIA

*Débora Rocha Carvalho*  
*Deldy Moura Pimentel*  
*Terezinha Teixeira Joca*  
*Marilene Calderaro Munguba*

**DOI 10.22533/at.ed.29219150116**

**CAPÍTULO 17..... 172**

NAS TESSITURAS DA LEI 10.639/03: DIÁLOGOS ENTRE O ENSINO DE HISTÓRIA E A DIVERSIDADE ÉTNICORACIAL

*Aparecida Barbosa da Silva*

**DOI 10.22533/at.ed.29219150117**

**CAPÍTULO 18..... 181**

O DIREITO A EDUCAÇÃO: UMA REFLEXÃO NECESSÁRIA A PARTIR DO CONTEXTO DOS JOVENS PRIVADOS DE LIBERDADE

*Daniel de Souza Andrade*  
*Andréia Alves de Oliveira*  
*Edneide Nóbrega do Rêgo*  
*Elânia Daniele Silva Araújo*  
*Janaina Dantas dos Santos*  
*Lidyane Gomes Mendonça da Silva*  
*Maria José Elaine Costa Silva Pereira*  
*Marlene Eneas da Silva Falcão*  
*Sônia Maria de Lira*  
*Verônica Remígio da Silva e Lima*

**DOI 10.22533/at.ed.29219150118**

<b>CAPÍTULO 19</b> .....	<b>191</b>
O USO DAS TECNOLOGIAS DIGITAIS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO NA ROTINA DO PROGRAMA FACTO NACIONAL PELA ALFABETIZAÇÃO NA IDADE CERTA	
<i>Maikson Damasceno Machado</i>	
<i>Kátia Cristina Novaes Leite</i>	
<i>Eliata Silva</i>	
<i>Jane Adriana Vasconcelos Pacheco Rios</i>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.29219150119</b>	
<b>CAPÍTULO 20</b> .....	<b>202</b>
UMA REFLEXÃO SOBRE A POLITICA EDUCACIONAL INCLUSIVA NO BRASIL	
<i>Marília Piazzzi Seno</i>	
<i>Simone Aparecida Capellini</i>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.29219150120</b>	
<b>CAPÍTULO 21</b> .....	<b>213</b>
AFETIVIDADE NO CONTEXTO ESCOLAR INCLUSIVO	
<i>Scheilla Conceição Rocha</i>	
<i>Cândida Luisa Pinto Cruz</i>	
<i>Rita de Cácia Santos Souza</i>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.29219150121</b>	
<b>CAPÍTULO 22</b> .....	<b>224</b>
UMA HISTÓRIA DE (RE)SIGNIFICAÇÃO DE UM ADOLESCENTE EM SITUAÇÃO DE RUA	
<i>Meiryllianne Suzy Cruz de Azevedo</i>	
<i>Edivânia Paula Gomes de Freitas</i>	
<i>Leandra da Silva Santos</i>	
<i>Kelli Faustino do Nascimento</i>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.29219150122</b>	
<b>CAPÍTULO 23</b> .....	<b>234</b>
CIDADANIA E DIREITOS NO AMBIENTE ESCOLAR: FORMANDO CIDADÃOS, TRANSFORMANDO REALIDADES ATRAVÉS DO ESTUDO DA DECLARAÇÃO UNIVERSAL DOS DIREITOS HUMANOS	
<i>João Maria Cardoso e Andrade</i>	
<i>Joana Paula Costa Cardoso e Andrade</i>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.29219150123</b>	
<b>CAPÍTULO 24</b> .....	<b>244</b>
EDUCAÇÃO INCLUSIVA: PRÁTICAS NO COTIDIANO DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS FEDERAIS	
<i>Clemilda dos Santos Sousa</i>	
<i>Fernanda Nunes de Araújo</i>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.29219150124</b>	
<b>CAPÍTULO 25</b> .....	<b>255</b>
TRILHANDO OS CAMINHOS DA INCLUSÃO: A CRECHE COMO PRIMEIRO ESPAÇO	
<i>Sára Maria Pinheiro Peixoto</i>	
<i>Edileide Ribeiro Pimentel</i>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.29219150125</b>	
<b>SOBRE AS ORGANIZADORAS</b> .....	<b>269</b>

## UM OLHAR SOBRE A INCLUSÃO NAS PESQUISAS ACADÊMICAS EM UNIVERSIDADES PÚBLICAS DA BAHIA

### **Julimar Santiago Rocha**

Universidade do Estado da Bahia, Mestrado Profissional em Educação de Jovens e Adultos (MPEJA), Salvador-BA

### **Maria da Conceição Alves Ferreira**

Universidade do Estado da Bahia, Mestrado Profissional em Educação de Jovens e Adultos (MPEJA), Salvador-BA

**RESUMO:** A implantação da política de inclusão escolar no Brasil tem produzido transformações tanto na formação de professores como na atenção dispensada aos alunos. As universidades produzem trabalhos acadêmicos que abordam a questão e problematizam o princípio da inclusão. Nosso objetivo nesse artigo é identificar teses e dissertações que tenham o termo inclusão ou similares em seu título, investigando também os sujeitos partícipes dessas pesquisas, no período de 2008 a 2016, em cinco universidades públicas do Estado da Bahia. Teoricamente dialogamos com os autores: Chauí (2006); Severino (2006) e Sasaki (2005). O trabalho faz parte de uma pesquisa de mestrado em andamento. Os resultados apontam para um olhar diferenciado de muitos pesquisadores que já tem se debruçado sobre a inclusão em diversos espaços escolares. E evidencia também a necessidade de realização de outras pesquisas que preencham as lacunas

encontradas, visando a efetivação da inclusão na sociedade brasileira.

**PALAVRAS-CHAVE:** Inclusão. Pesquisa. Universidade pública

**ABSTRAT:** The implementation of the politic of school inclusion in Brazil has produced changes in the formation of teachers as well in the attention given to the students. Universities produce academic works that approach the issue and problematize the principle of inclusion. Our objective in this article is to identify theses and dissertations that have the term inclusion or similar in their title, also investigating the subjects participating in these surveys, from 2008 to 2016, in five public universities in the State of Bahia. Theoretically we dialogue with the authors: Chauí (2006); Severino (2006) and Sasaki (2005). The work is part of a master's degree research in progress. The results point to a different view of many researchers who have already considered inclusion in several school spaces. And it also evidence the need to carry out other research that fills the gaps found, looking for to effect the a inclusion in Brazilian society.

**KEYWORDS:** Inclusion. Search. Public University

## 1 | INTRODUÇÃO

A educação de alunos com deficiências que, tradicionalmente era orientada por um modelo segregacionista, tem se voltado nas últimas duas décadas para a Educação Inclusiva. Esta proposta ganhou força, a partir da década de 90 com a difusão da conhecida Declaração de Salamanca. Sob este enfoque, a Educação Especial que por muito tempo comportou-se como um sistema paralelo de ensino, vem sofrendo modificações, antes restrito ao atendimento direto dos educandos com deficiência, para atuar, prioritariamente como suporte à escola regular no recebimento deste alunado.

Emerge então, na atualidade, um movimento embasado pelo paradigma da inclusão. Mesmo não sendo um tema recente vivenciamos e lutamos por uma sociedade que oportunize a participação e acesso a todos de bens e serviços, entre eles a educação. A sociedade brasileira caracterizada pela diversidade ainda tem convivido com ações discriminatórias, contudo paralelo a isso, vivemos também a formação de uma geração mais respeitosa com pessoas a quem a vida deu diferentes caminhos de ser, viver e estar no mundo. “Em contraste com as experiências passadas de segregação, a inclusão reforça a prática da ideia de que as diferenças são aceitas e respeitadas (STAINBACK, 1999, p. 26).”

A reestruturação da educação brasileira, tendo em vista o princípio da inclusão escolar levanta diversos questionamentos dentre eles: a efetivação das políticas públicas, as dificuldades e possíveis soluções para a sua efetivação, e a formação dos professores. Nesse contexto, levanta-se a seguinte problemática: Como se caracterizam as produções acadêmicas (teses e dissertações) das universidades públicas do estado da Bahia que abordam a inclusão, e quais sujeitos são mais investigados, no período de 2008 a 2016?

O interesse por considerar apenas as teses e dissertações se justifica pela intenção de analisar, o que tem sido produzido pelos programas de pós-graduação *strito sensu*, nos cursos de cursos de mestrado e doutorado em cinco universidades públicas, na Bahia. O trabalho faz parte da pesquisa em andamento, no Programa de Mestrado Profissional em Educação de Jovens e Adultos, pela Universidade Estadual da Bahia (UNEB).

Segundo Severino (2006), a pós graduação no Brasil se transformou numa:

[...] sementeira de pesquisadores, o que contribuiu para a consolidação do quadro de recursos humanos para todos os setores da vida nacional. Pode-se afirmar com segurança que a pós-graduação é um dos melhores segmentos do sistema educacional brasileiro sob o critério do nível de qualidade alcançado e vem contribuindo significativamente para a construção de um retrato mais fiel da realidade nacional, graças à sistematização e à institucionalização da prática científica de investigação, ao mesmo tempo em que forma novas gerações de pesquisadores. (2006, p. 51-52)

A pós-graduação mesmo enfrentando problemas relacionados à gestão administrativa e política, tem conseguido contribuir para a ampliação de práticas científicas, além de investir na formação de pesquisadores e docentes. Essas contribuições constituem a universidade como agência produtora de conhecimento, e de grande relevância para avanços educacionais, políticos e sociais.

Nosso objetivo nesse artigo é identificar teses e dissertações que tenham o termo “inclusão” e similares em seu título, investigando também os sujeitos partícipes dessas pesquisas, no período de 2008 a 2016. Construindo com esses dados o que chamamos de “recorte bibliográfico”, de forma a contribuir para a realização de outras pesquisas que preencham as lacunas encontradas, visando a efetivação da inclusão na sociedade brasileira. O intitulado “recorte bibliográfico” se aproxima do Romanowski e Ens chamam de estado do conhecimento: “O estudo que aborda apenas um setor das publicações sobre o tema estudado vem sendo denominado “estado do conhecimento (2006, p. 40)”

Escolhemos o período de 2008 a 2016, primeiro por serem pesquisas mais atuais e, por 2008 ser o ano de publicação da Política Nacional da Educação Especial na perspectiva da Educação Inclusiva pelo Ministério da Educação (BRASIL, 2008). Essa política acompanha os avanços das lutas sociais, visando constituir políticas públicas promotoras de uma educação de qualidade para todos os alunos, de forma a assegurar condições de igualdade, bem como o exercício dos direitos, visando à inclusão social e cidadania para todos indistintamente.

O primeiro caminho percorrido foi o levantamento e identificação de teses e dissertações através do portal da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), do Repositório Institucional da Universidade Federal da Bahia (RI-UFBA), do Centro de Documentação e Informação da Universidade do Estado da Bahia (CDI) Luiz Henrique Tavares, do Domínio Público, sites, bibliotecas universitárias e outros espaços de socialização.

Realizamos depois, a busca através da palavra-chave “inclusão”, e direcionando o refinamento para Ciências Humanas: Educação, para área de conhecimento. Passando à leitura do resumo para a identificação do sujeito investigado na pesquisa. Na impossibilidade de identificar o sujeito no resumo realizamos a leitura de outros pontos da pesquisa, principalmente da metodologia.

## **2 | AS PESQUISAS NAS UNIVERSIDADES PÚBLICAS DA BAHIA: A INCLUSÃO E OS SUJEITOS PARTICIPANTES**

Nesse tópico trazemos o mapeamento das produções acadêmicas de cinco universidades públicas do Estado da Bahia, em Programas de Pós-graduação em Educação: A Universidade do Estado da Bahia, Universidade Federal da Bahia,

Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Universidade Estadual de Santa Cruz e Universidade Estadual de Feira de Santana.

Segundo Chauí (2003), as universidades públicas são instituições sociais que acompanham as transformações da sociedade e que dispõem de autonomia intelectual. Diante disso, as pesquisas por elas produzidas precisam ser valorizadas e publicizadas, como meio de superação de paradigmas ultrapassados, apontando para novas formas de convivência, já que cumprem um importante papel na produção científica.

#### Universidade do Estado da Bahia

Na Universidade do Estado da Bahia foram mapeados cinco programas, nos quais encontramos 11 dissertações e 02 teses, conforme Tabela 1. Sendo 08 pesquisas nos mestrados acadêmicos e 03 nos mestrados profissionais. O primeiro trabalho identificado sobre inclusão, no ano do lançamento da Política Nacional da Educação Especial na perspectiva da Educação Inclusiva, resultante do Programa de Pós-Graduação em Educação e Contemporaneidade UNEB/Salvador (PPGEDUC) buscava investigar a inclusão digital, os sujeitos participantes da pesquisa foram gestores, monitores de um programa de inclusão digital.

<b>Ano</b>	<b>Dissertações</b>	<b>Teses</b>	<b>Total</b>
2008	01		01
2009	02		02
2010	02		02
2011	02		02
2012			
2013	01	01	02
2014	01	01	02
2015	02		02
2016			
<b>Total</b>	<b>11</b>	<b>02</b>	<b>13</b>

Tabela 1 - Produções da UNEB por temporalidade e natureza das pesquisas

Fonte: Elaboração própria a partir dos dados da pesquisa, 2017.

Além do PPGEDUC, identificamos pesquisas de outros programas na UNEB/Salvador: Mestrado Acadêmico em Crítica Cultural, Mestrado Profissional em Gestão e Tecnologias Aplicadas à Educação (GESTEC). Já no Mestrado Acadêmico em Estudo de Linguagens e no Mestrado Profissional em Educação de Jovens e Adultos (MPEJA) não localizamos pesquisa com o termo inclusão no título, conforme se constata no Quadro 1:

PROGRAMA /CURSO	ANO	IDENTIFICAÇÃO DA PESQUISA	SUJEITOS INVES- TIGADOS/ PARTÍCIPES
Mestrado Profissional  em Gestão e Tec- nologias Aplicadas à Educação (GES- TEC)/ Salvador	2013	CARDOSO, Geoci- vany Lima. Políticas Públicas de Apoio à Inclusão Socioeconô- mica de Mulheres em Situação de Vulnera- bilidade: a Visão dos Gestores Sobre o Pro- grama Nacional Mu- lheres Mil no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnolo- gia da Bahia (IFBA), Orientadora: Prof <sup>a</sup> Dr <sup>a</sup> Carla Liane Nascimen- to dos Santos	Gestores do Progra- ma Mulheres Mil no IFBA
	2014	ARAÚJO, Marne de. Formação de pro- fissionais e inserção de pessoas com deficiência no mundo do trabalho: possi- bilidades de inclusão ou utopia para os educandos da Região Metropolitana de Salvador (RMS)? Orientadora: Prof <sup>a</sup> Dr <sup>a</sup> Carla Liane Nascimento dos Santos	
	2015		
		REIS, Andreia Rêgo da Silva. Política de Diversidade e Inclusão para pessoas com Deficiência no Instituto Federal Baiano – Campus Guanambi. Orientado- ra: Profa. Dra. Célia Tanajura Machado	Alunos/professores/ gestores (diretor e coordenador), técni- cos do IFBA

Mestrado Acadêmico em Educação e Contemporaneidade (PP-GEDUC)/Salvador	2008	BORGES, Luzineide Miranda. Políticas públicas de emancipação digital: possibilidades e avanços à inclusão sociodigital no estado da Bahia. Orientador: Tânia Maria Hetkowski	Gestores e monitores do Programa de Inclusão Sociodigital nos CDC
		LIMA, Adriana dos Santos Marmori. Programa TOPA/UNEB: Formação de alfabetizadores e perspectiva para a inclusão sócio-digital dos jovens e adultos da Bahia. Orientadora: Maria Olívia Matos Oliveira	Professores alfabetizadores e formadores do TOPA
	2009	BARBOSA, Bernadete de Lourdes Oliveira. Inclusão sociodigital no contexto das políticas públicas: um estudo de caso nos CDSC do Estado da Bahia. Orientadora: Tânia Maria Hetkowski	Gestores e monitores de centro digital de cidadania
	2010	MACIEL, Edineiram Marinho. Educação musical, projetos sociais e inclusão: um estudo de caso no sertão da Bahia. Orientador: Delcele Mascarenhas Queiroz	Alunos, pais, professor e coordenador
	2011	ERI, Santana. Tecnologia assistiva e a inclusão das pessoas com deficiência nas Escolas Públicas de Madre de Deus. Orientador: Arnaud Soares de Lima Junior	Equipe multidisciplinar, representante do Conselho de Educação, professores, vereador, mães de pessoas com deficiência, representante da comunidade, diretora de escola
	2015	SILVEIRA, Tânia Baltazar da. Percepções de mães de alunos com deficiência sobre a inclusão e o preconceito na escola pública. Orientador: Luciene Maria da Silva	Mães de alunos com deficiência incluídos em uma Escola Municipal do Ensino Fundamental, situado em um bairro periférico da cidade de Salvador-BA
		SOUSA, Sidenise Estrelado. O direito das pessoas com deficiência: participação, inclusão social e educacional. Orientador: Prof <sup>a</sup> . Dr <sup>a</sup> . Luciene Maria da Silva	Mãe e a Promotora de justiça
Mestrado Profissional em Educação de Jovens e Adultos (MPEJA)			
Mestrado Acadêmico em Crítica Cultural UNEB CAMPUS II/ Alagoinhas-BA	2009	NETO, Murillo da Silva. Práticas de letramento na educação de surdos: representações docentes sobre a "inclusão". Orientador: Prof. Dr. Cosme Batista dos Santos	Professores, vice-diretora, professora de apoio pedagógico
Mestrado Acadêmico em Estudo de Linguagens - UNEB/ Salvador			

Mestrado Acadêmico em Educação e Contemporaneidade (PP-GEDUC)/Salvador  2014	2013	SANTOS, Jaciete Barbosa dos. Preconceito e inclusão: trajetórias de estudantes com deficiência na universidade.  Orientador: Prof. <sup>a</sup> Dr. <sup>a</sup> Luciene Maria da Silva	Estudantes universitários
	MATTOS, Nicoleta Mendes de. Inclusão e docência: a percepção dos professores sobre o medo e o preconceito no cotidiano escolar. Orientador: Prof. <sup>a</sup> . Dra. Luciene Maria da Silva	Professores	

Quadro 1 - Produções da UNEB por temporalidade e curso

Fonte: Elaboração própria a partir dos dados da pesquisa, 2017.

### Universidade Federal da Bahia

Na Universidade Federal da Bahia mapeamos 14 dissertações e 04 teses, conforme Tabela 2. As produções no período de 2012 a 2015 correspondem a 67%, sendo que o ano de 2015 foi o que apresentou maior número - sete (07) produções entre teses e dissertações.

Ano	Dissertações	Teses	Total
2008	01		01
2009	02		02
2010			
2011	02		02
2012	02		02
2013	01	01	02
2014	01		01
2015	05	02	07
2016		01	01
<b>Total</b>	<b>14</b>	<b>04</b>	<b>18</b>

Tabela 2 - Produções da UFBA por temporalidade e natureza das pesquisas

Fonte: Elaboração própria a partir dos dados da pesquisa, 2017.

O primeiro trabalho identificado sobre inclusão também de 2008, assim como na UNEB, buscava investigar a inclusão digital, porém tendo como partícipes da pesquisa alunos-trabalhadores da construção civil.

PROGRAMA/CURSO	ANO	IDENTIFICAÇÃO DA PESQUISA	SUJEITOS INVESTIGADOS/ PARTÍCIPES
Programa de Pesquisa e Pós Graduação: Mestrado em Educação - UFBA	2015	FARIAS, Sandra Samara Pires. Os processos de inclusão dos alunos com surdocegueira na educação básica. Orientador: Profa. Dra. Nelma de Cássia Silva Sandes Galvão	Alunos
		CARVALHO, Rita de Cassia Carregosa. Desafios para uma prática inclusiva na educação superior: um estudo de caso na Universidade de Brasília. Orientador: Maria Helena Silveira Bonilla	Docentes e servidores da UNB
		MATOS, Aline Pereira Da Silva. Práticas pedagógicas para inclusão de estudantes com deficiência na educação superior: um estudo na UFRB. Orientador: Susana Couto Pimentel	Docentes
		SOUSA, Debora Cerqueira de Souza e. Mediação pedagógica no processo de avaliação da aprendizagem: possibilidades na inclusão escolar de estudantes com diagnóstico de TDAH. Orientador: Prof <sup>a</sup> . Dra. Susana Couto Pimentel	Docentes
		BISPO, Alexandra Da Silva Santos. Educação inclusiva: contribuições da fisioterapia na formação docente. Orientador: Professor Dr. Omar Barbosa Azevedo	Professores
	2014	SILVA, Maria Lea Guimaraes da. A inclusão digital nas políticas públicas de inserção das tecnologias de informação e comunicação na educação: o discurso e a prática dos cursos de formação de professores. Orientador: Prof <sup>a</sup> . Dr <sup>a</sup> . Maria Helena Silveira Bonilla	Formadores NTE e UFBA
	2013	ARAÚJO, Thalita Chagas Silva. O Intérprete de Língua de Sinais em Escolas Inclusivas: Possibilidades e Desafios. Orientador: Prof. <sup>a</sup> Dr <sup>a</sup> Desirée De Vit Begrow	Uma professora e quatro intérpretes
	2012	SILVA, Osni Oliveira Noberto da. Os desafios da <u>inclusão</u> nas aulas de Educação Física do Ensino Público regular: mapeando a realidade de Feira de Santana. Orientador: Professor Dr. Miguel Angel Garcia Bordas	Professores de Ed Física
		Souza, Mírian Mônica Loiola da Cruz. <u>Inclusão</u> , educação infantil e formação de professores: sujeitos, diálogos e reflexões na ambiência do Proinfantil. Orientador: Professor Dr. Miguel Angel Garcia Bordas	Professores
	2011	SILVA, Élide Cristina Santos da. A prática pedagógica na <u>inclusão</u> educacional de alunos com autismo. Orientador: Profa. Dra. Theresinha Guimarães Miranda	Professor
		DUARTE, Leonardo de Carvalho. Ação Pedagógica de Professores de Educação física em turmas <u>inclusivas</u> . Prof. Dr. Miguel Angel García Bordas	Professores
	2009	OLIVEIRA, Jamine Barros. Tecendo a saúde com a educação nas tramas da inclusão. Orientador:	Profissionais do Programa Saúde na Família
		SOUSA, Nayara Alves de. Desafios à inclusão de pessoas com deficiência: aspectos da trajetória escolar de crianças com lesão medular por mielomeningocele. Orientador: Alessandra Santana Soares e Barros	Mães e professoras
	2008	Santos, Amaleide Lima dos. "Tá vendo aquele edifício moço?": a especificidade da inclusão digital para trabalhadores da construção civil não alfabetizados. Orientador: Maria Helena Silveira Bonilla	Alunos trabalhadores
<b>TESES COM INCLUSÃO NO TÍTULO DO TRABALHO</b>			

Programa de Pesquisa e Pós Graduação: Doutorado em Educação - UFBA	2016	BARBOSA, Irenilson de Jesus. No Olimpo da inclusão: a importância da afetividade na educação de pessoas com deficiência visual. Orientador: Félix Marcial Díaz-Rodriguez	Pessoas cegas
	2015	ALMEIDA, Wolney Gomes. O guia-intérprete e a inclusão da pessoa com surdocegueira. Orientador: Dra. Theresinha Guimarães Miranda	Guia intérprete
		NEVES, Barbara Coelho. Fundamentos e agenda da inclusão digital na educação brasileira: Aspectos teóricos, metodológicos e conceituais. Orientador: Prof. Dr. Edvaldo Souza Couto	Sem sujeito, pesquisa com teses e dissertações
	2013	UZEDA, Sheila de Quadros. A participação feminina no processo de inclusão escolar de crianças com deficiência visual. Orientador:	Mães

Quadro 2 - Produções da UFBA por temporalidade e curso

Fonte: Elaboração própria a partir dos dados da pesquisa, 2017.

### Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia

Na Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia apenas uma dissertação publicada em 2016, intitulada *Novas inclusões, velhas exclusões: discursos de uma “educação inclusiva”*, produzida por Stela de Jesus, sob a orientação Professor Dr. Anderson de Carvalho Pereira, tendo como sujeitos investigados: pai e professor.

### Universidade Estadual de Santa Cruz

Nessa instituição, encontramos apenas a dissertação: *Formação continuada na perspectiva colaborativa para professores que atuam com alunos público-alvo da Educação Especial*, defendida em 2016, por Márcia Alexandra Araújo Peixinho, sob a orientação da Professora Dr<sup>a</sup> Rosenaide Pereira dos Reis Ramos, que nos remete a pesquisa sobre o viés inclusivo, pois se debruçou sobre o fazer pedagógico de três professoras da Sala de Recurso Multifuncional (SRM).

### Universidade Estadual de Feira de Santana

O mapeamento das produções da Universidade Estadual de Feira de Santana foi realizado tanto pelo Banco de Teses da CAPES, como através de coleta diretamente no portal da universidade. Encontramos duas produções com inclusão no título: A dissertação de Ilnah de Oliveira Fernandes: *Produção do conhecimento na Educação Física: análise epistemológica dos anais do grupo de trabalho temático “inclusão e diferença” do Colégio Brasileiro de Ciências do Esporte (CBCE) de 2003 a 2013*, tendo como orientador o Professor Dr. Welington Araújo Silva. E a produção de Barbara Mercedes Santiago Ferreira: *Prática Pedagógica em Educação Especial: Inclusão de Aluno com deficiência*, sob a orientação da Professora Dr<sup>a</sup> Solange Mary Moreira Santos.

Teve outras duas produções que apesar de não fazer referência direta no título,

nos remete a uma perspectiva inclusiva da pessoa com deficiência. A primeira é intitulada *Os saberes docentes para a prática pedagógica de alunos com necessidades educativas especiais na escola regular*, do ano de 2014, da autora Adarita Souza da Silva, sob a orientação da Professora Dr<sup>a</sup> Solange Mary Santos Moreira, tendo como sujeitos os professores. E a segunda é a de Emmanuelle Felix dos Santos, *O ensino de libras na formação do professor: um estudo de caso nas licenciaturas da Universidade Estadual de Feira de Santana*.

## 2.1 Os Sujeitos Participantes das Pesquisas

Buscando responder ao objetivo proposto, passamos a análise acerca dos sujeitos que são investigados e/ou partícipes das pesquisas. Partimos da premissa que estes têm um papel fundamental na construção e realização das produções devido a sua historicidade e subjetividade. Essa concepção embasa principalmente as pesquisas com abordagem qualitativa.

A abordagem qualitativa valoriza as questões metodológicas que emergem da subjetividade, pois considera a existência de um vínculo indissociável entre o mundo objetivo e a particularidade do sujeito. Possibilita portanto, ao pesquisador interpretar a fala dos investigados, pois, segundo Haguette (1992, p. 63), “[...] fornece uma compreensão profunda de certos fenômenos sociais apoiados no pressuposto da maior relevância do aspecto subjetivo da ação social face à configuração das estruturas sociais”

Passamos então a nos questionar quais os sujeitos investigados nessas pesquisas. Os gestores escolares aparecem como principal sujeito investigado? Devido ao quantitativo das pesquisas encontradas, optamos por fazer a análise comparativa apenas nas instituições com mais produções: UNEB e UFBA. Das 13 pesquisas analisadas da UNEB, apenas 23% tem o gestor escolar como investigado, embora ele apareça juntamente com pais, professores, alunos. O mesmo percentual (23%) se aplica a gestores de programas diversos e, apenas 8% refere-se ao coordenador escolar. Os demais 46% não tem o gestor como sujeito principal, nem secundário, aparecendo como sujeitos: alunos, professores, pais, e/ou uma equipe multidisciplinar.

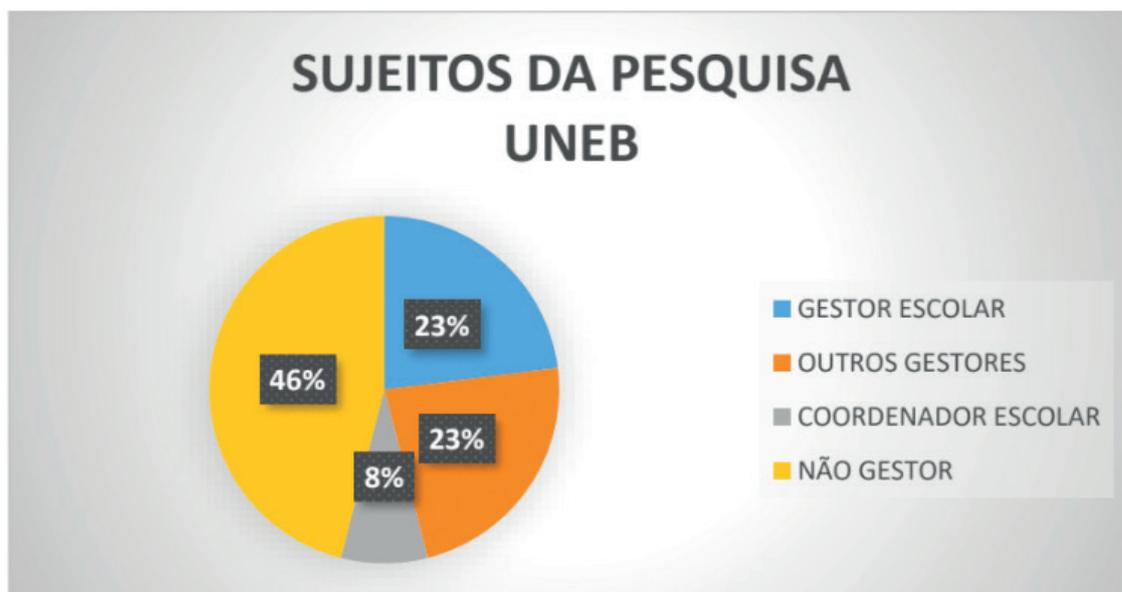


Gráfico 1 – Sujeitos catalogados nas pesquisas da UNEB

Fonte: Elaboração própria a partir dos dados da pesquisa, 2017.

Nas pesquisas produzidas pela UFBA, o principal investigado é o docente, aparecendo em 71% das pesquisas. 29% tem sujeitos outros: pais, intérpretes, pessoas com deficiência, alunos, trabalhadores. O gestor escolar não aparece como sujeito investigado.



Gráfico 2 – Sujeitos catalogados nas pesquisas da UFBA

Fonte: Elaboração própria a partir dos dados da pesquisa, 2017

Sasaki afirma que: “a inclusão é um processo mundial irreversível (2005, p. 23)”. E como tal, traz modificações tanto no campo político, como no educacional. O fato das pesquisas não terem, em sua maioria, apenas um sujeito que participa da

investigação, traz a compreensão do envolvimento de todos os agentes sociais para a efetivação da política de inclusão.

Ressaltamos também o investimento das pesquisas tendo como investigado principal o professor. Barbosa, Alves e Souza (2014, p. 107), afirmam que: “A formação de professores precisa ser entendida como um dos fatores para que a educação inclusiva dê um salto qualitativo.” Essa percepção nos remete a formação de educadores para atuar na diversidade, proporcionando uma educação de qualidade.

### 3 | CONCLUSÃO

Constatamos o crescimento ascendente de trabalhos a partir do ano de 2008, após a promulgação da Política Nacional da Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva, com uma concentração principalmente nos últimos cinco anos, embora ainda consideremos um número limitado.

As pesquisas se concentram nas produções de dissertações, nos cursos de Mestrado, sendo escassas nas teses. Existe um percentual significativo de produções que tratam da inclusão digital para pessoas com deficiência, problematizando o uso dos recursos para a aprendizagem desses sujeitos. É perceptível também que os investigados são majoritariamente os professores, levantando a discussão sobre a formação dos docentes no Brasil, visando a implementação da política de inclusão.

O artigo proposto, ao trazer um “recorte bibliográfico” sobre as produções de teses e dissertações de universidades públicas baianas, aponta para um olhar diferenciado de muitos pesquisadores que já tem se debruçado sobre a inclusão em diversos espaços escolares, formais ou não formais. E evidencia também a necessidade de realização de outras pesquisas que preencham as lacunas encontradas, visando a efetivação da inclusão na sociedade brasileira.

### REFERÊNCIAS

BARBOSA, Josilene Souza Lima; ALVES, Márcia Mesquita Cardoso; SOUZA, Rita de Cácia Santos. Escolas inclusivas e capacitação dos professores. In: NASCIMENTO, Eliane de Sousa; CORREIA, Patrícia Carla da Hora; PORTELA, Cláudia Paranhos de Jesus. **Dialogando com a inclusão II: Curso de Formação de Professores**. Recife: Linceu, 2014. p. 98-108.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial. **Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva**. Inclusão: revista da educação especial, v. 4, n. 1, jan./jun. 2008. Brasília: MEC/SEESP, 2008.

CHAUÍ, Marilena. A universidade pública sob nova perspectiva. **Revista Brasileira de Educação**, São Paulo, v. 1, n. 24, p.5-15, dez. 2003. Trimestral.

HAGUETTE, Teresa Maria Frota. **Metodologias Qualitativas na Sociologia**. Petrópolis: RJ, Vozes, 1992.

ROMANOWSKI, Joana Paulin; ENS, Romilda Teodora. As pesquisas denominadas do tipo “Estado da arte” em educação. **Revista Diálogo Educacional**, v.6, n.19, set/dez, p. 37-50. Pontifícia Universidade Católica do Paraná. 2006, Brasil. Disponível em: <<http://www2.pucpr.br/reol/pb/index.php/dialogo?dd1=237&dd99=view&dd98=pb>>. Acesso em 15 set. 2017.

SASSAKI, Romeu Kazumi. Inclusão: o paradigma do Século XXI. **Inclusão: Revista da Educação Especial**, Brasília, v. 01, p.19-23, out. 2005. Anual.

SEVERINO, Antonio Joaquim. A avaliação no PNPG 2005-2010 e a política de pós-graduação no Brasil. In: FERREIRA, Naura Syria Carapeto (Org.). **Políticas públicas e gestão da educação: polêmicas, fundamentos e análises**. Brasília: Liber Livro, 2006. p. 51-74.

STAINBACK, S.; STAINBACK, W. Trad. Magda França Lopes. **Inclusão – Um guia para educadores**. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 1999.

Agência Brasileira do ISBN  
ISBN 978-85-7247-029-2

